

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia 03/04/2013, às 15h00min, no Auditório da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: “**Representações da mulher na literatura transcultural de Najat El Hachmi**”, da aluna **Louise Áurea Oliva**, candidata ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Ana Beatriz Rodrigues Gonçalves	Doutora em Letras - University of Texas System	UFJF	Orientadora e presidente da banca
02	Márcia de Almeida	Doutora em Letras Neolatinas - UFRJ	UFJF	Membro interno
03	Maria Mirtis Caser	Doutora em Letras Neolatinas - UFRJ	UFES	Membro externo
04	Maria Clara Castellões de Oliveira	Doutora em Letras: Estudos Literários - UFMG	UFJF	Suplente interno
05	Jorge Luiz do Nascimento	Doutor em Letras Neolatinas - UFRJ	UFES	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

Este trabalho destina-se à análise do conjunto da obra literária da escritora Najat El Hachmi. Buscamos, a partir da noção de literatura transcultural, analisar como a escritora dá voz a protagonistas femininas que refletem problemáticas atuais, como a imigração, o ainda assolador patriarcado social e as relações interpessoais. A escritora é de origem marroquina, mas vive desde muito cedo na Catalunha e é a partir deste referencial que ela assume a pena para poder discutir os problemas de seus dois mundos, o berbere e o catalão. Sua primeira obra é o ensaio autobiográfico *Jo també sóc catalana* (2004) onde reivindica o direito de também ser catalã, independente de seu lugar de nascimento. Em 2008 ela lança seu primeiro romance, *L'últim patriarca*, romance que recebe o prêmio Ramon LLull e que a torna visível no meio acadêmico. Neste romance ela mescla elementos autobiográficos com ficção a fim de mostrar a força que o patriarcado ainda exerce sobre a sociedade e como seria possível aniquilá-lo. Seu segundo romance é lançado em 2011 e recebe o título de *La caçadora de cossos*. Neste romance El Hachmi abandona a temática da imigração e ocupa-se de um tema que é também bastante atual: as relações interpessoais. Nosso trabalho destina-se, então, a analisar a evolução literária de El Hachmi, as posturas que ela assume a dar o protagonismo sempre a vozes femininas e sua inserção na pós-modernidade.